

CASA DO BARISTA. De Emilio Afonso, em Santa Teresa



**CASA
MOMUS.**
Comida
mediterrânea
no Centro



CASA AMARELA. Coletivo de estilistas na Tijuca



CAZANOSTRA.

Novas grifes e festinhas em Botafogo



residentes Aham e CRIO Coletivo e ponto de encontro de outros parceiros, que promovem ocupações artísticas e eventos de convivência, associados aos projetos das casas vizinhas, entre exposições, performances e shows, em seu espaço e no pátio da vila. Amanhã a X Casa recebe os artistas do Atelier Codorna e suas últimas criações e promove um live-painting.

— Eu gostaria que isso fosse um lugar de circulação de pessoas e ideias, sem a vinculação de lucro e custos adicionais — diz Milton.

Unir forças em um espaço coletivo também foi a proposta da Casa Amarela, recém-inaugurada na Tijuca. Clarissa Muniz, produtora do evento O Mercado (feira de estilistas independentes organizada em Laranjeiras), se juntou às amigas Fernanda Barcelos e Roberta Medina para criar no sobrado, localizado em uma rua residencial do bairro, um espaço de exposição permanente e venda dos produtos de cerca de 20 artistas e estilistas — entre roupas, acessórios e artesanato — e também de co-working e realização de cursos e eventos dos parceiros. Além dos espaços comuns, que podem ser utilizados pelos integrantes do coletivo, há também espaços fixos

Elas resistem

● **Casa Cavé:** A confeitaria mais antiga da cidade acaba de reabrir no seu antigo endereço, um prédio tombado no Centro.

• **Casa da Matriz:** A casa mais famosa do Grupo Matriz tem uma programação regular de festas. Hoje é a Rockaway, com pop rock, punk, grunge e metal.

• **Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa:** No palacete no Flamengo, de 1920, funciona um restaurante (Paris Gastrô), um bar (Paris Bar) e um espaço cultural onde acontecem shows e espetáculos com chá da tarde.

• **Casa de Cultura Laura**
Alvim: A construção em frente à Praia de Ipanema é tombada pelo Iphan. Na programação, teatro, cinema e artes plásticas.

● **Casa França-Brasil:** O edifício, primeiro registro do estilo neoclássico na cidade, abriga a exposição "Tombo", com obra de Rodrigo Braga.

● **Casa Vieira Souto:** O “casa” é coisa nova no nome do restaurante, como a assinatura da chef Luciana Plaas.

dos “habitantes” da casa: um ateliê de costura (Heliarium), um estúdio fotográfico (de Bruno Alves), um estúdio de tatuagem (de Fernando Oliveira) e um ateliê de roupas e acessórios (Fios e Atavios).

A produtora de eventos Je Muniz, sócia de Clarissa na realização de O Mercado, também fez sua base em outra casa da cidade: a Cazanostra. O "nostra", no caso, se refere a Je e à também produtora Thais Mattina, que organizaram no charmoso sobrado de Botafogo — que dividem com as lojas Infinita (de móveis e decoração) e Zellig (de bijuterias) — uma loja para vender roupas e acessórios de cerca de 15 marcas independentes do Rio e de São Paulo. O espaço da casa, no entanto, vai além do uso colaborativo para fins de moda e design. A partir deste fim de semana, por exemplo, o terraço da casa será aberto para eventos mensais e temáticos. O de inauguração, que acontece amanhã, é o "Matinée 01 — Desejo", que traz exposição de artes e gravuras do artista e DJ Andrei Yurievitch, blues e folk music com o Projeto BEFF e playlist de Alexandre Marchi, cardápio de comidinhas latinas com o chef Gustavo Fonseca, massagens relaxantes, além de um bazar de roupas masculinas.

— A intenção é que estes eventos sempre explorem os cinco sentidos das pessoas — explica Je.

Festa com bazar de roupas, música e comidas em uma